

De forma a avaliar a necessidade de elaboração de Relatório de Base, foi utilizada a metodologia descrita na COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO, publicada a 6 de maio de 2014, com as [Diretrizes da Comissão Europeia](#) respeitantes ao Relatório de Base, nos termos do artigo 22.º, n.º 2, da Diretiva 2010/75/UE relativa às emissões industriais (2014/C 136/03).

1. Identificação das substâncias perigosas usadas, produzidas ou libertadas na instalação, de acordo com a classificação do art. 3º Regulamento (CE) n.º 1272/2008, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas:

Produto de limpeza e desinfetante, utilizado na instalação pecuária: **KILL'OPS, FOUR SANN, ECOFOAM, AQUASTAT. Para desinfeção água de furo é utilizado BIOSPURE PRO A e B**

2. Identificação, de entre as substâncias listadas no ponto anterior, as que são passíveis de provocar contaminação dos solos e águas subterrâneas. Ou seja, deve ser determinado o potencial risco de contaminação associado a cada uma das substâncias perigosas listadas no ponto 1, atendendo às suas propriedades químicas e físicas, tais como: composição, estado físico (sólido, líquido e gás), solubilidade, toxicidade, mobilidade, persistência, etc..

- Composição química KILL'OPS:

- ✓ Glutaraldeído 25 %
- ✓ Alcool isopropílico 25%
- ✓ Cloreto de benzalcónico 10%
- ✓ Éter heptil-propílico 10%
- ✓ Cloreto de didecildimetilamónio 2,5%
- ✓ Etoxidiglicol 2,5%
- ✓ Óleo de folha de eucalipto (fragância) 1%
- ✓ Metanol 1%

O produto acima referido é utilizado desinfeção geral dos locais, instalações, veículos de transporte de animais vivos e potenciais utensílios utilizados nas tarefas de uma exploração pecuária. Poderá provocar contaminação do solo e águas subterrâneas caso não sejam tomadas as devidas precauções e medidas preventivas, sendo elas bem conhecidas pelos responsáveis por esta tarefa.

- Composição química FOUR SANN (FSD):

- ✓ Ácido peracético 5-10 %
- ✓ Peroxido de hidrogénio 5-20%
- ✓ Ácido acético 10-25%
- ✓ Óxido (cocofracionado) dimetilamina < 1%

O produto acima referido é utilizado para a limpeza dos pisos e superfícies da instalação pecuária. Poderá provocar contaminação do solo e águas subterrâneas caso não sejam tomadas as devidas precauções e medidas preventivas, sendo elas bem conhecidas pelos responsáveis por esta tarefa.

- Composição química ECOFOAM ADVANCED:

- ✓ EDTA 10 -30 %
- ✓ Hidróxido de sódio 1 – 10%
- ✓ 2-(2-Butoxi) Etanol 1 - 10%
- ✓ Álcoois etoxilados, de cadeia C9 a C1,1 – 10%

É utilizado na limpeza e higiene do alojamento dos animais e equipamentos associados. Característica: Espuma detergente com elevada capacidade desengordurante e desincrustante

A operação de limpeza deve ser efectuada apenas por pessoal familiarizado com a substância específica. Recomendações para pessoal: Usar equipamento respiratório autónomo, Usar vestuário de protecção para evitar o contacto com a pele e os olhos

- Composição química AQUASTAT:

- ✓ Ácido fórmico (E236) - 285.000 ppm
- ✓ Formiato de amónio (E295) - 95.000 ppm
- ✓ Formiato de sódio (E237) - 60.800 ppm
- ✓ Ácido propiónico (E280) - 54.600 ppm
- ✓ Monoglicéridos de ácidos gordos de cadeia média (C4,C6,C8,C10 e C12) - 150.000 ppm
- ✓ Suporte (Glicerol+Água) c.s.p - 1 kg

O produto acima referido é utilizado como desinfectante de superfícies por via aérea em descarga total indicado para a desinfecção profunda de topo o tipo de instalações. Especialmente indicado para zonas com alto risco de infecção e de acesso difícil. Poderá provocar contaminação do solo e águas subterrâneas caso não sejam tomadas as devidas precauções e medidas preventivas, sendo elas bem conhecidas pelos responsáveis por esta tarefa.

- Composição química BIOSPURE PRO A:

- ✓ Composição: ácido clorídrico
- ✓ Densidade: 1,05 g/c.c. a 20°C
- ✓ Solubilidade: solúvel em todas as suas proporções

Composição química BIOSPURE PRO B:

- ✓ Composição: clorito de sódio
- ✓ pH \approx 13
- ✓ Densidade 1060 g/c.m³ a 25°C
- ✓ Temperatura de decomposição: > 170°C
- ✓ Temperatura de cristalização: -10°C

Ambos (Biospure Pro A e B) utilizados principalmente em síntese química, na limpeza, desinfeção da água potável e desinfeção de esgotos e no branqueamento (lixívia).

3. Identificação, de entre as substâncias listadas no ponto 2, as que, tendo em consideração as suas características, quantidades presentes e medidas previstas e implementadas para o manuseamento, armazenamento e transporte, ainda são suscetíveis de provocar contaminação do local onde se encontra a instalação.

Neste sentido, e tendo em conta as substâncias listadas no ponto 2, deve ser feita a análise da real possibilidade de contaminação do solo e/ou das águas subterrâneas no local da instalação, incluindo a probabilidade de ocorrência de libertações/emissões e as consequências dessas libertações/emissões, tendo em consideração os seguintes aspetos:

a. Para cada substância perigosa presente na instalação, indicação da quantidade máxima passível de armazenamento na instalação:

- ✓ KILL OP'S – 150 l/ano
- ✓ FOUR SANN (FSD) – 150 l/ano
- ✓ ECOFOAM ADVANCED – 300 l/ano
- ✓ AQUASTAT – 200 l/ano
- ✓ BIOSPURE PRO A – 100 l/ano
- ✓ BIOSPURE PRO B – 100 l/ano

b. Indicação das condições de armazenamento de cada substância perigosa identificada:

- ✓ Armazenamento, exclusivamente, nas suas embalagens originais à temperatura ambiente;
- ✓ Num local bem ventilado;
- ✓ Inacessível a crianças;
- ✓ Numa posição que permita a sua fácil identificação através da leitura do rótulo;

Deverão armazenar-se apenas as quantidades necessárias à limpeza/desinfeção na exploração e utilizar sempre o produto mais antigo no armazém.

c. Forma de transporte dentro da instalação:

Os produtos são transportados de modo seguro (as embalagens deverão encontrar-se em boas condições e devidamente fechadas) dentro da instalação, de forma a não causar qualquer tipo de derrame accidental.

d. Indicação da operação e/ou forma de utilização de cada substância perigosa:

- ✓ Ler os rótulos e seguir as suas instruções;
- ✓ Colocar o equipamento de proteção individual adequado;
- ✓ Assegurar que o material de primeiros socorros e contatos de emergência estão facilmente acessíveis;
- ✓ Calcular a quantidade de água e produto a utilizar em função da área limpar/desinfetar, evitando sobras.

e. Medidas de contenção adotadas ou a adotar para prevenir, evitar ou controlar a contaminação do solo e /ou águas:

MEDIDAS GERAIS

- ✓ Promover o princípio da hierarquia das operações de gestão de resíduos, procurando em primeiro lugar a prevenção e a redução, seguidas da preparação para reutilização, reciclagem ou outras formas de valorização.
- ✓ Dotar a instalação com recipientes adequados a cada tipo de resíduo produzido e à respetiva quantidade;
- ✓ Transportar os resíduos em condições ambientalmente adequadas, de modo a evitar a sua dispersão ou derrame;
- ✓ Realizar uma avaliação sistemática das características dos materiais e produtos de limpeza utilizados, evitando produtos com maior potencial de perigosidade;
- ✓ Assegurar a correta utilização dos materiais e produtos: ler o rótulo, não utilizar produtos sem identificação; garantir a existência de fichas de dados de segurança; identificar e sinalizar todos os locais e recipientes que contenham produtos químicos; utilizar dispositivos para conter pequenos derrames;
- ✓ Assegurar a adequada gestão das pequenas quantidades de resíduos perigosos, que resultam da utilização de certos materiais e produtos;
- ✓ Sensibilização e formação de colaboradores e consumidores para a correta gestão dos resíduos.

MEDIDAS ESPECÍFICAS

- ✓ Separar e acondicionar as embalagens em respetivos contentores;
- ✓ Assegurar o correto funcionamento da recolha e armazenamento dos resíduos;
- ✓ Separar e acondicionar resíduos orgânicos e resíduos indiferenciados em sacos para deposição de resíduos (“sacos de lixo”) e em contentores, de forma a minimizar situações de maus cheiros.

4. Conclusão

Os produtos utilizados são somente os referenciados nos pontos anteriores, unicamente na limpeza e desinfeção da exploração pecuária, que apesar da sua composição são utilizados em pequenas dosagens e diluídos em água, pelo que minimiza o risco de contaminação e dispensa a elaboração do Relatório Base.